# Transações BDII

Guilherme Dal Bianco



Atualizar o saldo de uma conta

UPDATE Contas SET Saldo = Saldo - 50 WHERE NoConta = 123

Transação com mais operações: transfere 50 reais da conta 123 para conta 456

begin; UPDATE Contas SET Saldo = Saldo - 50 WHERE NoConta = 123; UPDATE Contas SET Saldo = Saldo + 50 WHERE NoConta = 456; end;



Atualizar o saldo de uma conta

UPDATE Contas SET Saldo = Saldo - 50 WHERE NoConta = 1

Transação com mais operações: transfere 50 reais da conta 001 para conta 002

UPDATE Contas SET Saldo = Saldo - 50 WHERE NoConta = 001; UPDATE Contas SET Saldo = Saldo + 50 WHERE NoConta =002;

Simplificando as operações:

Read(A) A=A-50 Write(A) Read(B) B=B+50 Write(B)

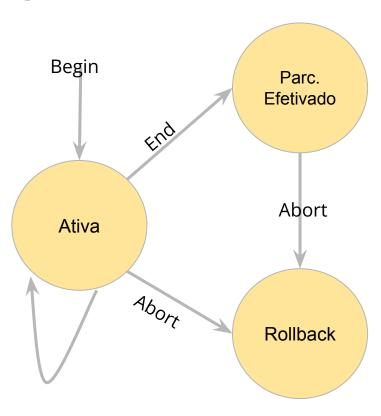
Onde A e B representam os saldos das duas contas contas correntes conhecidas

Transação

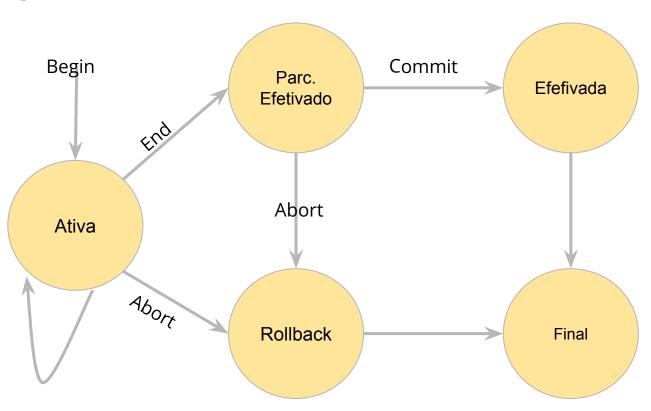
Fim normal = Commit

Fim anormal= abort (rollback)

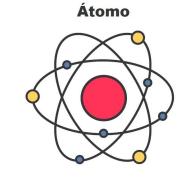
## Transações - Estados



## Transações - Estados



- Atomicidade
- Consistência
- <u>I</u>solamento
- <u>D</u>urabilidade



**Atomicidade**: todas as operações de uma transação devem ser efetivadas; ou, na ocorrência de uma falha, nada deve ser efetivado



**<u>A</u>tomicidade**: todas as operações de uma transação devem ser efetivadas; ou, na ocorrência de uma falha, nada deve ser efetivado

**Consistência**: transações preservam a consistência da base

**<u>A</u>tomicidade**: todas as operações de uma transação devem ser efetivadas; ou, na ocorrência de uma falha, nada deve ser efetivado

Consistência: transações preservam a consistência da base

**Isolamento**: a maneira como várias transações em paralelo interagem (o que pode ser lido e o que pode ser escrito por cada uma) deve ser bem definida



**<u>A</u>tomicidade**: todas as operações de uma transação devem ser efetivadas; ou, na ocorrência de uma falha, nada deve ser efetivado

Consistência: transações preservam a consistência da base

**Isolamento**: a maneira como várias transações em paralelo interagem (o que pode ser lido e o que pode ser escrito por cada uma) deve ser bem definida

<u>Durabilidade</u>: uma vez consolidada (committed) a transação, suas as alterações permanecem no banco até que outras transações aconteçam

### Exemplo Transações

```
create table trans (id int, nome varchar(50), saldo float);
begin;
insert into trans values (1,'joao', 1000);
insert into trans values (2,'maria, 2000);
commit;
```

## Exemplo Transações A

```
--Transação A
begin;
 update trans set saldo = 1200 where id = 1;
commit;
--Transação B
begin;
 select * from trans where id = 1;
commit;
```

## Exemplo Transações B

create table dados (id serial, nome varchar(50));

- #seleciona o número da transação atual
- select txid\_current();
  - #acha o local dos dados
- select pg\_relation\_filepath('dados');
  - #mostra o dataset
- 3. sudo hexdump -C /var/lib/postgresql/14/main/<End tabela>
  - #insere dados
- 4. insert into dados(nome) values ('joao')

### Exemplo de transação em Python

import psycopg2

```
conn = None
  conn = psycopg2.connect(database="teste", user = "guilherme", password = " ", host = "127.0.0.1", port =
"5432")
  cur = conn.cursor()
  cur.execute("insert into employee values (1,'maria')")
  cur.execute("insert into employee values (2,'jose')")
  conn.commit()
  cur.close()
except psycopg2.DatabaseError as error:
  print(error)
finally:
  if conn is not None:
     conn.close()
```

## Exemplo de transação em Java

```
Connection connection = DriverManager.getConnection("127.0.0.1", "guilherme", "
try {
  connection.setAutoCommit(false);
  PreparedStatement firstStatement = connection .prepareStatement("insert into employee values
(1,'maria')");
  firstStatement.executeUpdate();
  PreparedStatement secondStatement = connection .prepareStatement("insert into employee values
(2,'jose')");
  secondStatement.executeUpdate();
  connection.commit();
catch (Exception e) {
  connection.rollback();
```



Uma atualização, dentro de uma transação, tem seus dados persistidos em disco quando:

(i) Start presenting to display the poll results on this slide.



Uma transação, altera do estado "parcialmente efetivada" para "efetivada" quando

① Start presenting to display the poll results on this slide.

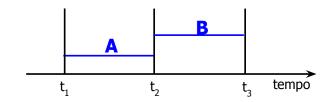


Quando o software falha, a informação deve estar persistida. Qual propriedade ACID que garante isso?

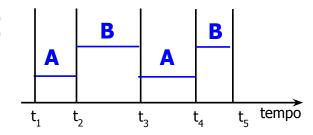
① Start presenting to display the poll results on this slide.

### Concorrência

Execução Serial (sequencial):



**Execução Intercalada:** 



### Controle de Concorrência

Execução Serial (sequencial): diversas transações executadas em sequência

deixa a base de dados em estado correto e consistente

Execução Intercalada: comandos de diversas transações são intercalados

pode levar a inconsistências

### Controle de Concorrência

#### Execução Intercalada

Toda execução serial é consistente

- Mas uma execução intercalada só é consistente se for igual ao resultado de uma execução em sequência (em ordem conhecida)
  - esta execução é dita serializável

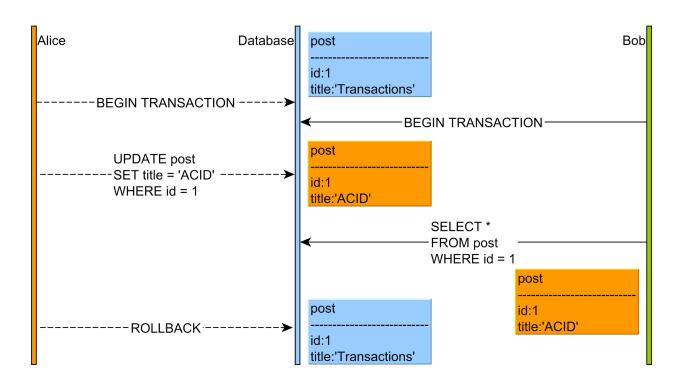
#### Ocorrência de anomalias

- leitura inválida
- 2. leitura não repetível
- Jeitura fantasma

1) Leitura inválida (*Dirty Read*):

transação T2 lê um dado modificado por uma transação T1 que ainda não terminou;

#### Leitura inválida (Dirty Read):

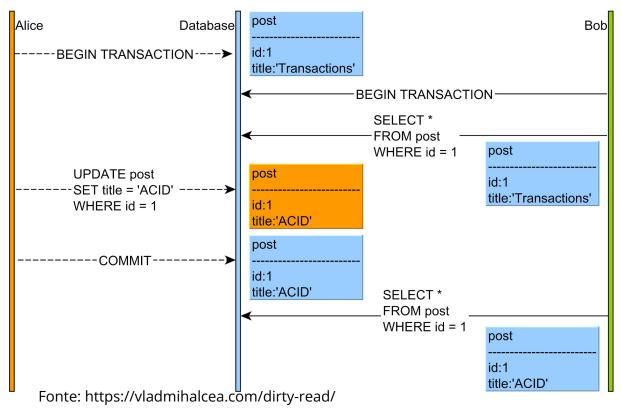


Fonte: https://vladmihalcea.com/dirty-read/

#### 2) Leitura não repetível (*Nonrepeatable Read*):

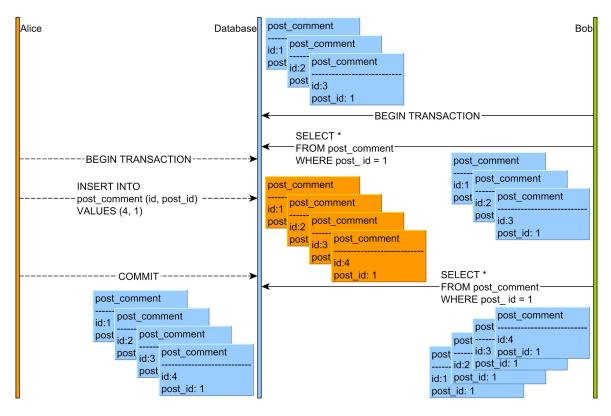
 Ocorre quando uma transação lê duas vezes uma variável com valores diferentes;

#### Leitura não repetível (Nonrepeatable Read):



#### Leitura fantasma (Phantom Read):

 Ocorre quando uma consulta transação quando executada mais de uma vez resulta em diferente linhas;



Fonte: https://vladmihalcea.com/dirty-read/

#### Repeatable read vs Phantom read

- → Repeatable read: lê valores diferentes de um mesmo dado que ainda está lá, mas foi alterado
- → Phanton read: lê conjuntos de dados diferentes, sendo que um dos conjuntos possui dados que não existem no(s) outro(s) conjunto(s) – fantasmas.

### Transações Postgres

SET TRANSACTION ISOLATION LEVEL { SERIALIZABLE | REPEATABLE READ | **READ COMMITTED** | READ UNCOMMITTED }
READ WRITE | READ ONLY

### Níveis de isolamento

	1) Leitura inválida	2) Leitura não repetível	3) Leitura fantasma
Read uncommitted	Sim	Sim	Sim
Read committed	Não	Sim	Sim
Repeatable read	Não	Não	Sim
Serializable	Não	Não	Não



Considere os seguintes comportamentos em transações de banco de dados:Dirty Read | Nonrepeatable Read | Phantom Read.O(s) comportamento(s) possível(eis) no nível de isolamento READ COMMITTED do padrão SQL-92 é(são):

(i) Start presenting to display the poll results on this slide.



Assinale a alternativa que contém o nível de isolamento de transação que impede a ocorrência de leituras sujas (dirty reads), leituras fuzzy (nonrepeatable reads), e leituras fantasma (phantom reads).

(i) Start presenting to display the poll results on this slide.

### Controle de concorrência no Postgres

- Delete n\u00e3o apaga de fato o dado
- Update n\u00e3o atualiza o dado de fato



## Multiversion Concurrency Control- MVCC

- Baseado no conceito que conflitos são infrequentes
- Deixa executar as transações concorrentemente
- Conflito -> Abortar
- Cada transação enxerga sobre uma "cópia" dos dados e não
   "lê" alterações de outras transações não comitadas

## Multiversion Concurrency Control- MVCC

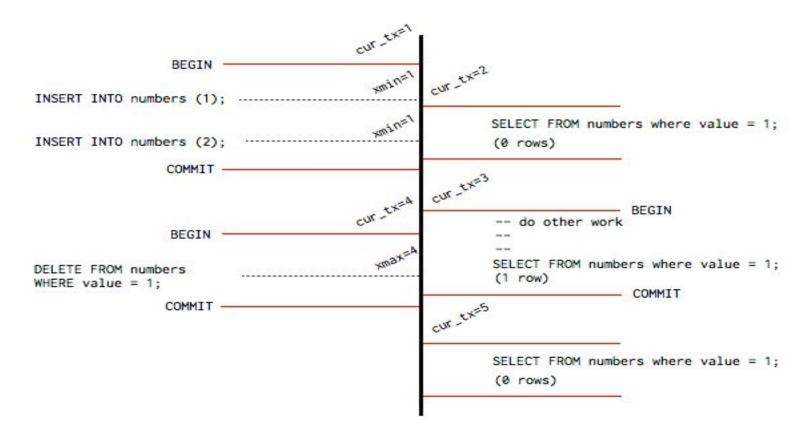
#### Variáveis:

Xmin: armazena a transação que fez a última alteração

• Xmax: reporta se o registro está em processo de remoção

Ctid: mostra o deslocamento e a página que a tupla se encontra;

## Multiversion Concurrency Control- MVCC



# Exemplo 1

- A) Crie a tabela teste ( id integer, value char(1000))
- B) Adicione 2 linhas com os seguintes valores:

Insert into teste values (1,'a'),(2,'b'),(3,'c'),(4,'d');

- C) Verifique o tamanho da tabela: \dt+ teste
- D) Verifique a posição de cada registro com o comando

SELECT ctid,\* from teste;

E) Atualize todas as linhas para o id receber +1

Update teste set id=id+1;

F) Verifique o tamanho da tabela novamente e a posição de cada registro. **Descreva o que aconteceu.** 

A.Abra um terminal no Postgres: sudo -u postgres psql postgres

B.Crie a seguinte tabela: cliente(numero serial primary key, cpf int , nome varchar(50))

C.Crie as seguintes operações e descreva o que acontece em cada caso

- a. Uma transação com "commit" (faça 3 inserts)
- b. Uma transação com "rollback" (faça 3 inserts)
- c. Uma transação tentando acessar dados de outra transação ainda não "comitados". (abra dois terminais com o postgres). O que acontece?

A) Abra uma transação A:

Rode SELECT txid\_current()

Rode SELECT xmin, xmax, ctid, \* FROM teste

- B) Apague uma tupla em outra transação (B) (outro terminal)
  - SELECT txid current()
- C) Rode SELECT xmin, xmax, ctid, \* FROM teste
- D) Rode novamente o SELECT xmin, xmax, ctid, \* FROM teste. **Explique o que aconteceu?**
- E) Faça o mesmo com o comando update, atividade A-D.. **Explique novamente o que aconteceu?**

- A)Crie a tabela teste ( id integer primary key, value char(2000))
- B)Adicione 4 tuplas
- C) Verifique o tamanho da tabela
- D) Insira uma tupla com id =10 em uma transação A (sem comitar)
- E) Insira uma tupla com id =10 em uma transação B (sem comitar)

Explique o que aconteceu com as transações já que os dados são operados em snapshots diferentes?

### Qual é a saída da linha 9?

Linha	Terminal 1	Terminal 2
1	create table txn (id int);	
2	begin;	
3	insert into txn values (1);	
4	insert into txn values (2);	
5		insert into txn values (3);
6		insert into txn values (4);
7	insert into txn values (4);	
8	rollback;	
9	select xmin, xmax, ctid, * from txn;	

## Extra

Construa uma aplicação em uma linguagem de programação capaz de executar 1000 inserções usando uma **transação** na tabela. A aplicação deve ser capaz também de listar a tabela após as inserções. Trate a exceção no caso de uma inserção de uma chave já existente (**rollback**).

Os dados podem ser gerados usando a ferramenta: https://www.mockaroo.com/

## Atividade Extra

Usar o dataset <u>reddit vm</u> para responder às seguintes perguntas:

- 1- Qual o tempo de execução na inserção de 10000 tuplas com o autocommit True e False? Explique o que aconteceu. OBS: rodar 5 vezes e fazer a média e desvio padrão dos tempos de execução
- 2- Abra dois terminais e execute, ao mesmo tempo, o código da questão anterior com o autocommit False. Além disso, setar o nível de isolamento SERIALIZABLE. Reportem o tempo (5 execuções com o desvio padrão). Explique o que acontece na prática neste caso?

# Atividade prática

- Vamos voltar ao <u>SQL-DOJO</u>;
- Execute o código data.py com o N=10000 e com as transações auto-commit=True. Qual o tempo de execução total? (time python data.py)
- Execute o código data.py com o N=10000 e com as transações auto-commit=true. Qual o tempo de execução total?

# Vacuum Postgres

Vacuum -> executa a limpeza das tuplas mortas sem reconstruir a página. Não reduz o espaço ocupado pela tabela.

Vacuum Full -> executa a limpeza reconstruindo a tabela em uma nova página (bloqueio). Reduz o espaço ocupado.

# Código Python

if(i%5000==0):

```
import psycopg2
import time
from psycopg2 import extensions, connect
print ("Opened database successfully")
conn=None
try:
  conn = psycopg2.connect(database="teste", user = "guilherme", password = "1761791", host = "127.0.0.1", port = "5432")
  conn.autocommit = False
  cur = conn.cursor()
 starttime = time.time()
  for i in range(10000):
    cur.execute("insert into employee values (1,'joao',100000)")
```